



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

Regulação e Tributação do Regime de Previdência Complementar

Patricia Linhares

22/11/2019

APOIO:



BANCO MUNDIAL
IBRD - AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

ICSS

INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO
INSTITUCIONAL E DOS
PROFISSIONAIS DE
SEGURIDADE SOCIAL



Instituto Serzedello Corrêa
Escola Superior do Tribunal de Contas da União

PATROCÍNIO:



BRASILPREV



FenaPrevi

Federação Nacional de
Previdência Privada e Vida

MONGERAL



SEGUROS E PREVIDÊNCIA

REALIZAÇÃO:

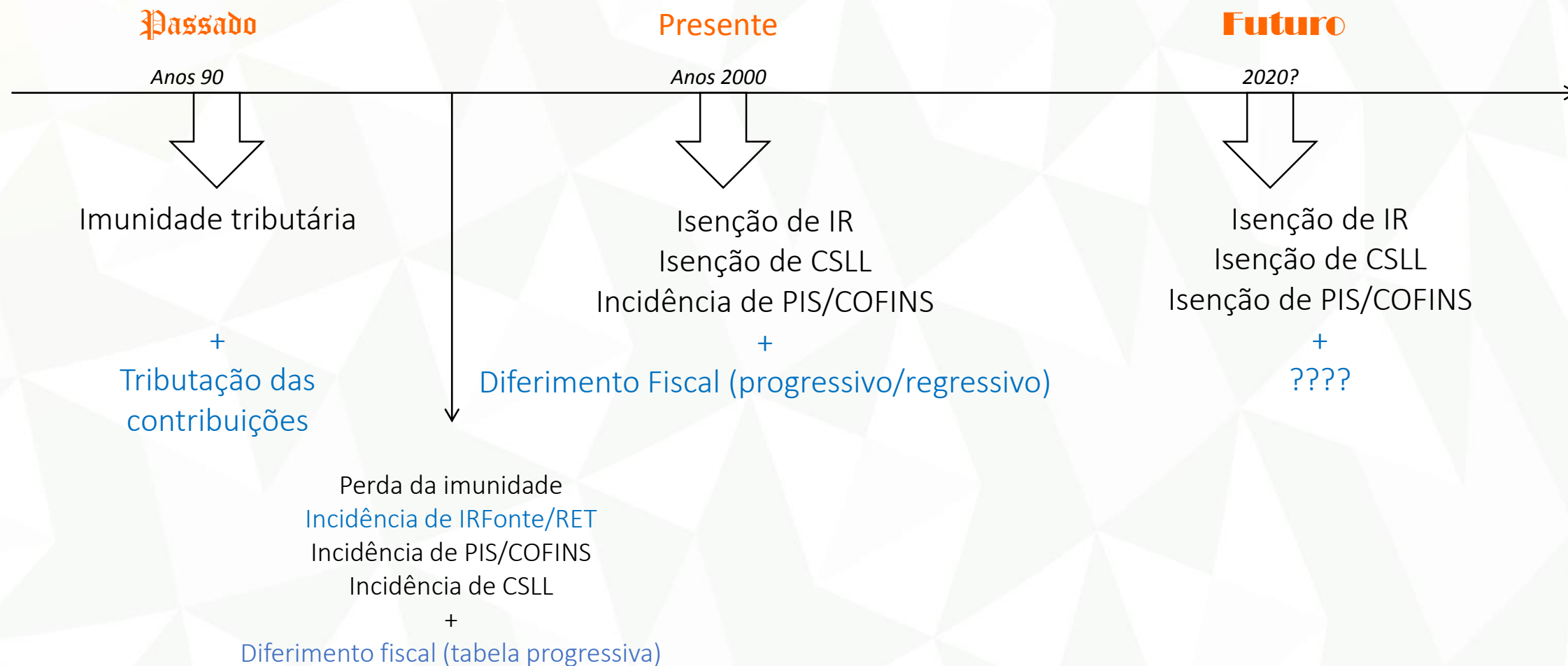
SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CONTEXTO HISTÓRICO – QUADRO GERAL



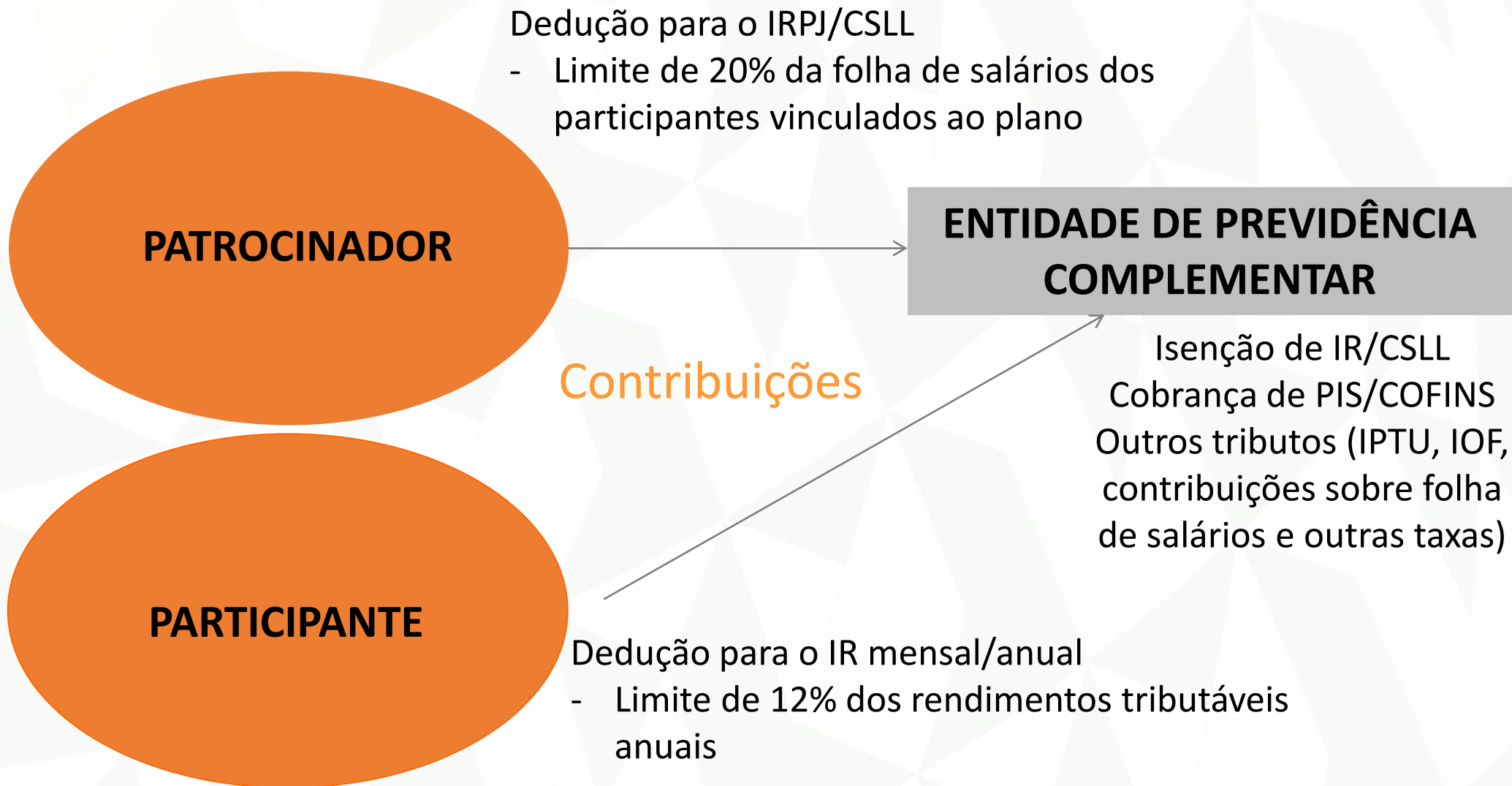
POR QUE O MODELO TRIBUTÁRIO NÃO FUNCIONA MAIS?

- O perfil do trabalhador *mudou*
 - Geração Z e *millenials* são mais criativos e exigentes
- O mercado de trabalho *mudou*
 - Novo contrato social: o trabalhador “desempregado” (pejotização, freelancers e outros)
- A sociedade e a economia *mudaram*
 - *Revolução 4.0: as grandes empresas são feitas de intangíveis*
- A previdência *mudou*
 - *A previdência social estatal já não garante padrão de vida após 55 anos*

Premissas originais já não são válidas!



PERÍODO DE ACUMULAÇÃO



PERÍODO DE APOSENTADORIA OU RESGATES



**ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR**

Benefícios e
Resgates

Tributação segundo o regime escolhido*:

- Regressivo
- Progressivo

* Situações especiais (isenções)

ALÍQUOTAS E LIMITES DIVERSOS

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR (em R\$)
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Critério para tributação: prazo de poupança

Critério para tributação: valor do resgate ou benefício

<i>Prazo de Acumulação</i>	<i>Alíquota</i>
Igual ou inferior a 2 anos	35%
Superior a 2 anos e igual ou inferior a 4 anos	30%
Superior a 4 anos e igual ou inferior a 6 anos	25%
Superior a 6 anos e igual ou inferior a 8 anos	20%
Superior a 8 anos e igual ou inferior a 10 anos	15%
Superior a 10 anos	10%

VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 1. **TEMPO**: BENEFÍCIO FISCAL NO PRESENTE / TRIBUTAÇÃO PARA O FUTURO (DIFERIMENTO FISCAL)

Seções  **CORREIO BRAZILIENSE** Economia



É bom prevenir: 73% dos brasileiros reduzem padrão de vida na aposentadoria

Estudo mostra que 73% dos brasileiros reduzem o padrão de vida na inatividade porque não poupam para a velhice e o benefício pelo INSS é insuficiente para manter o nível de despesas. Aderir a um fundo de pensão ajuda a evitar o problema

AT Antonio Temóteo

O estudo revela que o problema é uma realidade para milhões de brasileiros. O crescimento das despesas na velhice e a obrigação de sustentar cônjuges, filhos e netos levaram 31% dos aposentados a voltar a trabalhar ou a postergar o requerimento da aposentadoria. O adiamento da inatividade ocorreu, explica o presidente da Mercer Gama, Antônio Gazzoni, porque os trabalhadores não tinham se planejado para ter uma renda de, no mínimo, 80% do último salário.

Para piorar, 73% dos 11.579 entrevistados tiveram de reduzir o padrão de vida na aposentadoria, porque o valor do benefício não foi suficiente para cobrir todas as despesas. Segundo a pesquisa, 86% tinham dependentes financeiros. Desse grupo, 68% eram obrigados a dividir o benefício com cônjuges; 40%, com filhos e 8%, com netos.

Some-se:

- Aumento de longevidade;
- Diminuição do trabalho / rendimento familiar



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



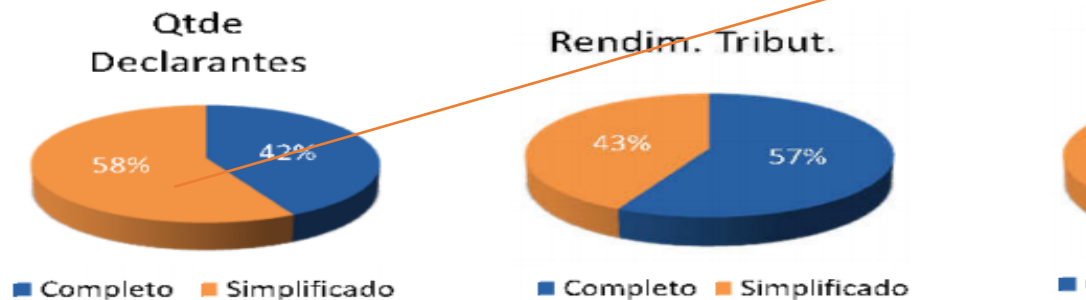
VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 2. MODELO DE DECLARAÇÃO (PESSOA FÍSICA): DEDUÇÃO APENAS PARA O MODELO COMPLETO DE DAA



Tabela 1 - Resumo das Declarações Por Tipo de Formulário

Tipo de Formulário	Qtde Declarantes	Rendim. Tribut.	Rendim. Tribut. Excl.	Rendim. Isentos
Completo	12.348.449	997,00	186,18	497,10
Simplificado	16.753.067	740,13	109,57	410,98
Total	29.101.516	1.737,14	295,76	908,08

- Cerca de 14% da população declara IR*
- Desses, quase 60% utiliza modelo simplificado
- Portanto: mais de 90% não têm vantagem no diferimento fiscal



* H&R Block, 2014





2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio ao cenário atual de mudanças

VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 3. BASE PARA DEDUÇÃO (PESSOA FÍSICA): APENAS PARA QUEM RECEBE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS

Tabela 1 - Resumo das Declarações Por Tipo de Formulário

Tipo de Formulário	Qtde Declarantes	Rendim. Tribut.	Rendim. Tribut. Exclus.	Rendim. Isentos
Completo 	12.348.449	997,00	186,18	497,10
Simplificado 	16.753.067	740,13	109,57	410,98
Total	29.101.516	1.737,14	295,76	908,08

40% da renda não é de rendimentos tributáveis (sujeitos a dedução)



VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 4. ESCOLHA (PESSOA FÍSICA): PROJEÇÃO DE CENÁRIO DE LONGO PRAZO COM IRRETRATABILIDADE

Viés do Status Quo (Status Quo Bias)

A preferência de um indivíduo por manter seu estado atual, mesmo se uma alteração de sua situação proporcionasse um aumento de bem-estar. Este viés estimula o indivíduo a permanecer no nível de referência atual. Como diria uma frase famosa do O Mágico de Oz, “Não há lugar melhor do que o nosso lar”. Desejamos o familiar, SOMOS avessos a perda potencial que atribuímos a uma “nova” decisão.

Como resultado, as pessoas muitas vezes “escolhem” opções pré-definidas, mesmo quando muitas outras estão disponíveis. Até mesmo opções arbitrárias que definem o status quo desempenham papéis extremamente importantes na tomada de decisões. Veja mais em: Opções Padrão (Default).

KAHNEMAN, D.; KNETSCH, J.; THALER, R. Anomalies: The Endowment Effect, Loss Aversion and Status Quo Bias. The journal of Economic Perspectives, v. 5 (1), p. 193-206, 1991.



VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 5. MODELO DE TRIBUTAÇÃO (PESSOA JURÍDICA): APENAS PARA EMPRESAS EM LUCRO REAL

TABELA 2

Receita bruta, número de empresas e arrecadação por regime (2012)

Regime de tributação	Receita bruta		Empresas	
	R\$ milhões	(%)	Quantidade	(%)
Lucro real	6.655.298	76,3	151.005	3,0
Lucro presumido	1.008.930	11,6	1.039.429	20,8
Simplificado	729.426	8,4	3.526.564	70,5
Imunes/isentas	326.071	3,7	287.904	5,8

Fonte: Receita Federal do Brasil.
Elaboração dos autores.

IPEA, Radar | 41 | out. 2015, Tributação sobre Empresas no Brasil: comparação internacional



VARIÁVEIS DE TRIBUTAÇÃO – 6. BASE PARA DEDUÇÃO (PESSOA JURÍDICA): BENEFÍCIO FISCAL NÃO ALCANÇA PLANOS MADUROS (FOLHA DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS VINCULADOS AO PLANO)

Tabela 2.1.2 – Quantidade de planos previdenciais por modalidade

Modalidade Plano	Quantidade de planos	Porcentagem
Benefício Definido - BD	306	28,431%
Contribuição Definida - CD	437	40,43%
Contribuição Variável - CV	338	31,27%
Total	1.081	100,00%

O patrocinador continua a se responsabilizar pelo custeio mas não poderá mais deduzir!

Tabela 1.2.8 – Provisões matemáticas

DESCRIÇÃO	4º Tri/2018	1º Tri/2019
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	822.669.435	838.239.874
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	611.957.097	621.617.925
1.2 BENEFÍCIOS A CONCEDER	302.591.669	309.232.878
1.3 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(91.879.331)	(92.610.930)

PREVIC, Informe Estatístico 1º Trimestre 2019



TRIBUTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL: EM BUSCA DA EFICIÊNCIA FISCAL

É possível ter um modelo eficiente, simples, transparente, equitativo e flexível?



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA





2.6. Policy guidelines for countries to improve the design of financial incentives



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

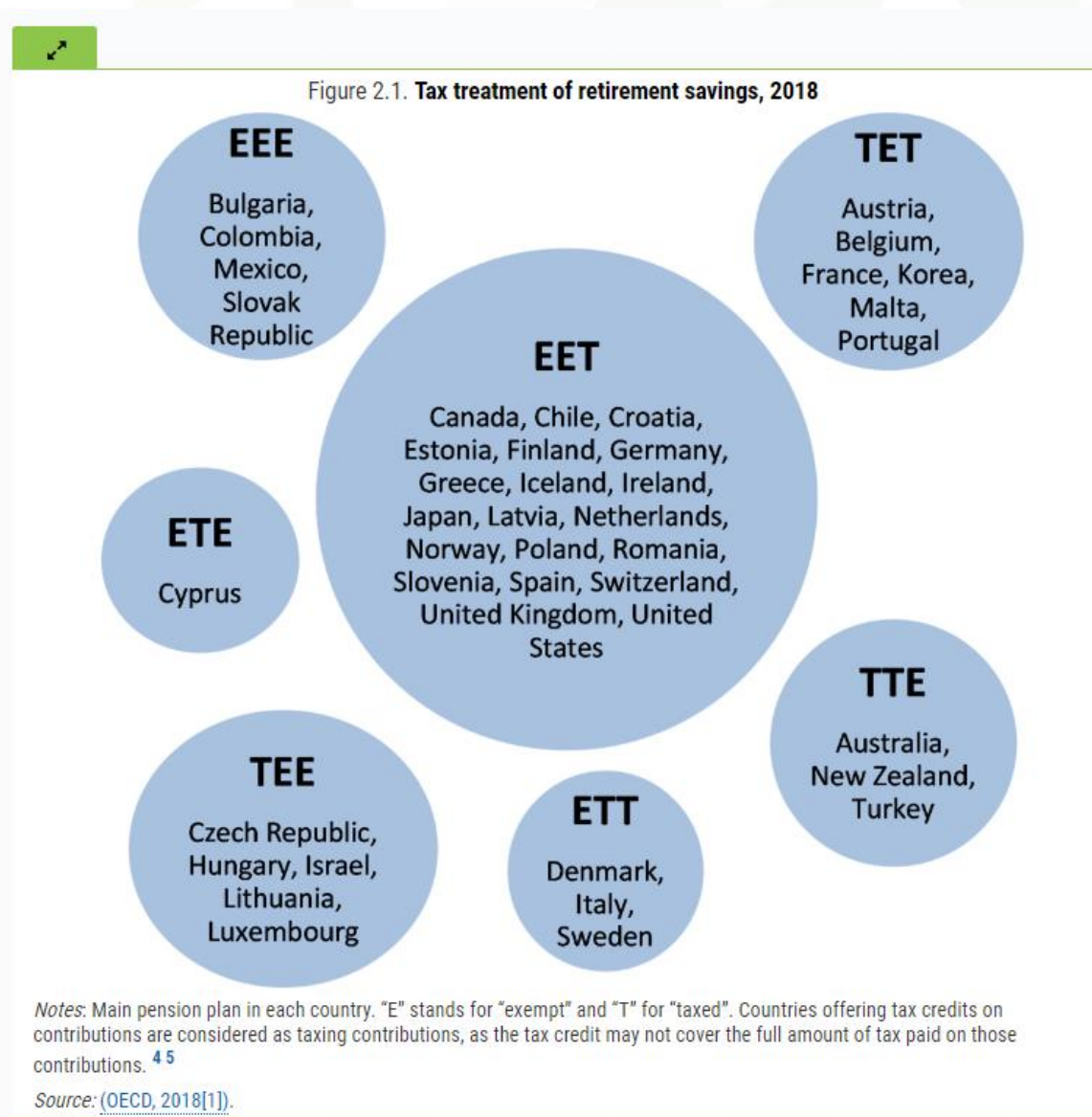
O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

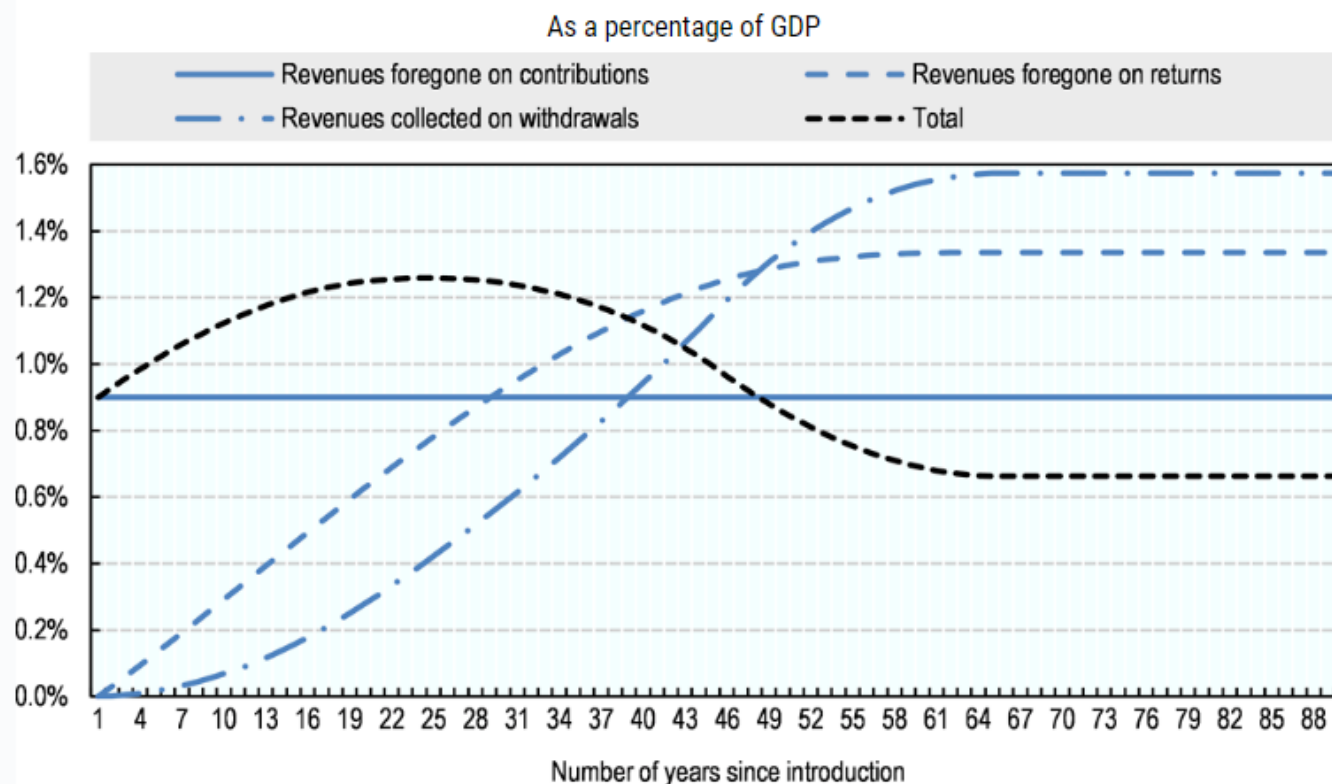


TRIBUTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL: **MODELO INTERNACIONAL**



TRIBUTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL: INOVAÇÕES INTERNACIONAIS

Figure 2.5. Net tax expenditure for a maturing "EET" pension system, by components



Notes: The calculations assume that individuals save from the age of 20 to 64 and draw pension benefits from age 65 to 84; contributions represent 3% of GDP; the number of people in each single-year age cohort is equal; the same average tax rate (30%) applies to all sources of income; a nominal rate of return of 5.06% (3% real return plus 2% inflation); and GDP growth at 3.28% (1.25% real growth plus 2% inflation).

 StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933850165>



O BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO COMO INDUTOR DE GERAÇÃO DE POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA: ISOLADAMENTE OU HÁ OUTROS INSTRUMENTOS?

- Uso de **indutores financeiros** para estimular o ciclo virtuoso de poupança previdenciária e **aumento de receita tributária**

	Matching contributions (match rate)	Fixed nominal subsidies
OECD countries	Australia (50%), Austria (4.25%), Chile (50% or 15%) ¹ , Czech Republic (scale), Hungary (20%), Mexico (325%) ² , New Zealand (50%), Turkey (25%), United States (50% to 100%) ³	Chile, Germany, Lithuania, Mexico, Turkey
Selected non-OECD countries	Colombia (20%), Croatia (15%)	

← 1. Chile has two different matching programmes, one for young low earners (50% match rate) and one for voluntary contributors (15% match rate).

← 2. The matching programme for Mexico only applies to public sector workers.

← 3. The matching programme for the United States refers to the Thrift Savings Plan for federal employees. The first 3% of employee contribution is matched dollar-for-dollar, while the next 2% is matched at 50 cents on the dollar.

OECD Pensions Outlook 2018



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

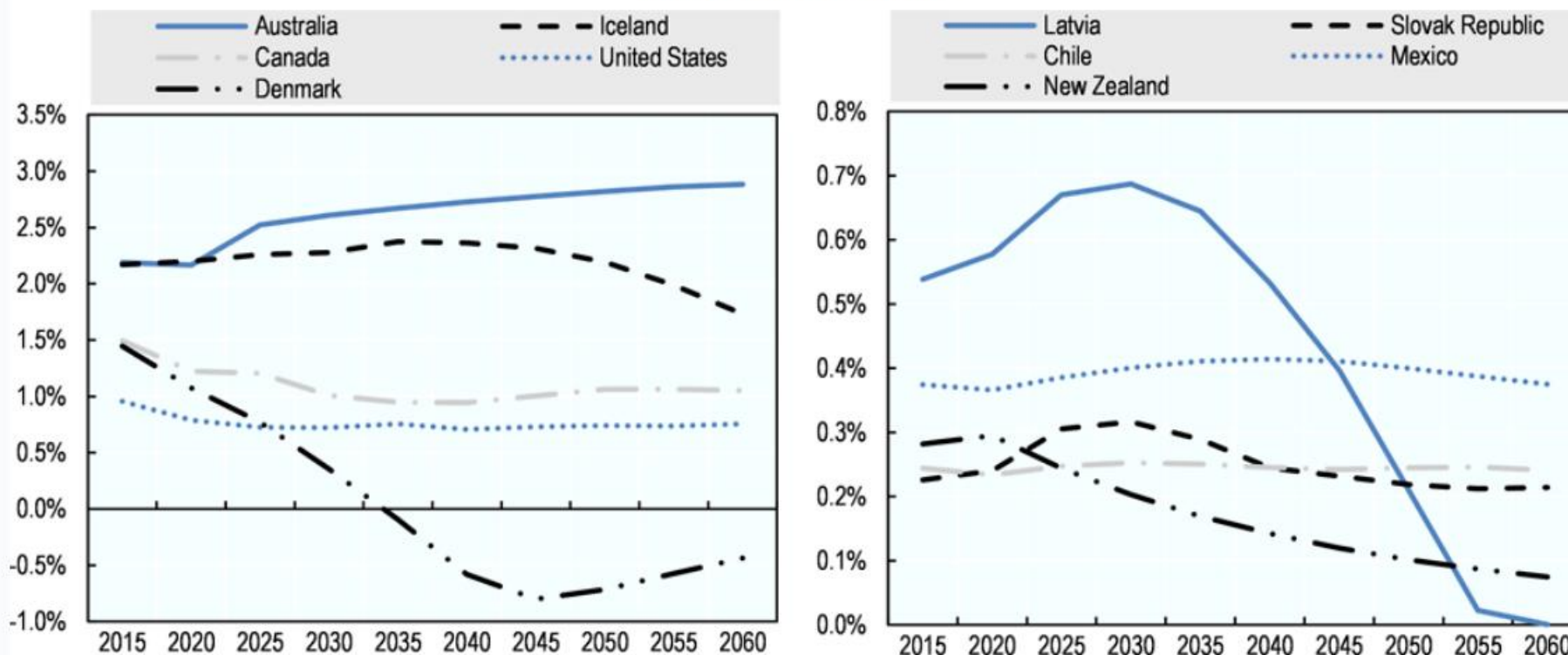
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



O BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO COMO INDUTOR DE GERAÇÃO DE POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA: ISOLADAMENTE OU HÁ OUTROS INSTRUMENTOS?

Figure 2.7. **Projected fiscal cost related to financial incentives to promote savings for retirement in selected OECD countries, 2015-2060**

As a percentage of GDP



StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933850203>



O BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO COMO INDUTOR DE GERAÇÃO DE POUPANÇA PREVIDENCIÁRIA: ISOLADAMENTE OU HÁ OUTROS INSTRUMENTOS?

- Mesmo em países de baixa renda, a poupança previdenciária pode ser estimulada por incentivos não tributários
 - OCDE, 2018: cidadãos de baixa renda são mais propensos a poupar mediante estímulos financeiros
 - Contribuições paritárias e subsídios nominais
 - Exemplo da Turquia: sistema de deduções fiscais das contribuições previdenciárias voluntárias foi substituído por incentivo financeiro em 2013. No 1º ano, o crescimento foi de 65%!
 - Incentivos financeiros atraem investimentos de todos (contribuintes ou não, declarantes ou não)
- O custo orçamentário é o mesmo: renúncia fiscal das deduções vira *cash back* (ou “*pension back*”)



TRIBUTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL: EM BUSCA DA EFICIÊNCIA FISCAL

- *User-friendly*: como tornar a tributação no RPC de simples entendimento para o cidadão tomar a decisão de aderir a um plano de previdência complementar?
 1. Dedutibilidade **sobre o IR devido** (para pessoas físicas e jurídicas)
 - Crédito fiscal e não dedução fiscal
 2. Sistemas de **recompensas** para pessoas físicas e jurídicas
 - Prêmios
 - Sorteios
 - Percentuais de devolução
 3. **Retribuição financeira do empregador**: *funding* privado à política pública
 4. **Contribuições estatais para a previdência complementar**: uso do FGTS ou equivalente



Obrigada!

Patricia Bressan Linhares Gaudenzi

patricia@linharesadvogados.com

Linhares &
ADVOGADOS ASSOCIADOS



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

